



FÓRUM FLORESTAL
PAULISTA

SÚMULA DE PLENÁRIA (FEVEREIRO – 2023)

DIAS: 14 e 15 de fevereiro de 2023

Local: UNESP-FCA (Botucatu)

INTITUIÇÕES PRESENTES

ONGS:

- INSTITUTO SUINÃ
- REFLORESTA
- PRO-MURIQUI
- ITAPOTY
- APICUESTA
- CÂNIONS PAULISTAS
- GIRAMUNDO

UNIVERSIDADES / Instituições de Pesquisa

- EMBRAPA – TERRITÓRIOS (Campinas)
- ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS FLORESTAIS (ESALQ/USP)
- UNIFESP – CAMPUS DIADEMA
- UNESP-FCA
- FUNDAÇÃO FLORESTAL
- REDE CASA DA NATUREZA

EMPRESAS

- DEXCO
- KLABIN
- SUZANO
- EUCATEX
- BRACELL

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

- FLORESTAR

DIÁLOGO FLORESTAL NACIONAL

- Secretário executivo do Fórum Florestal Paulista

PAUTA PLENÁRIA

- 1) Apresentação do IBA (Indústria Brasileira de Árvores), sobre a COP da Biodiversidade, e sobre as linhas de atuação do IBA em relação a esse tema.
- 2) Rodada de diálogos para reflexão sobre “o papel do FFSP em relação a ao tema conservação da biodiversidade”.
- 3) Indicação de ações prioritárias e próximos passos em relação a este tema.
- 4) Avaliar a viabilidade/necessidade da criação do “Grupo de Ação: Biodiversidade”, para dar continuidade a possíveis encaminhamentos.
- 5) Dialogar e definir sobre os próximos temas a serem pauta do FFSP.
- 6) Definir as próximas reuniões (data/local/pauta).

Resumo: palestra da Patrícia Machado (IBA – Indústria Brasileira de Árvores), sobre a COP 15 – Convenção da Diversidade Biológica

COP 15 DA BIODIVERSIDADE

Tratado internacional adotado na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92 ou Eco 92).

Objetivos globais:

- 1) Conservação.
- 2) Repartição justa e equitativa dos benefícios oriundos da utilização dos recursos genéticos e dos conhecimentos tradicionais associados.
- 3) Uso sustentável dos elementos da biodiversidade.

Aprovação do “Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal” (denominado Marco Global)

- foi o grande destaque da COP-15, avanço considerado tão importante quanto o Acordo de Paris Acordo internacional de biodiversidade, celebrado e adotado no âmbito da ONU.

Inclui 23 metas e indicadores (alguns em desenvolvimento)

- **Missão 2030:** Ação urgente da sociedade para colocar a biodiversidade no caminho de recuperação para benefício do planeta e das pessoas.

- **Visão 2050:** “Até 2050, a biodiversidade será valorizada, conservada, restaurada e usada de forma sensata, serviços ecossistêmicos serão mantidos, sustentando um planeta saudável e garantindo benefícios essenciais à todos.

Temas de destaque:

- **Meta 3:** Assegurar que ao menos 30% das áreas terrestres sejam conservadas.
- **Meta 15:** os países deverão adotar regras e políticas que encorajem o setor privado, especialmente empresas grandes e multinacionais, a mensurar e reportar seus impactos, dependências e riscos sobre a biodiversidade.
- Mobilização de recursos financeiros (**Meta 19**): US\$ 200 bilhões por ano para promover o Marco Global de Biodiversidade até 2030.

RELEMBRANDO AS METAS DE AICHI

Metas aprovadas na 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), realizada em Nagoya/Japão.

- **NENHUMA DAS METAS DE AICHI FOI 100% ALCANÇADA!!**

INTERNALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO MARCO GLOBAL DA BIODIVERSIDADE

Na qualidade de “acordo internacional” adotado no âmbito da CDB, o Marco Global deverá nortear a criação de metas nacionais e dos objetivos nacionais que permitam reconhecer e detalhar aspectos relevantes para os países,

É um processo interno relevante que exigirá uma intensa articulação do setor privado, ONGs, academia, inclusive por meio da Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO).

ENCAMINHAMENTOS SOBRE O TEMA “CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE”

RESULTADO DOS TRABALHOS EM GRUPO

QUAL O PAPEL DO FFSP EM RELAÇÃO AO TEMA “CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE??

- Mapear as prioridades entre os participantes do FFSP;
- Ampliar o diagnóstico dos pontos críticos e de necessidade de maior atenção do setor de florestas plantadas;

- Favorecer o intercâmbio de experiências buscando um possível alinhamento setorial;
- Promover diálogos a partir de pontos de convergência para contribuir com o sucesso das políticas públicas (em todas as esferas) de conservação;
- Propor metas e diretrizes visando a melhoria da conservação da biodiversidade no âmbito do setor florestal paulista;
- Articular ações entre os atores envolvidos;

COMO PODEMOS AJUDAR A MELHORAR O QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO?

- Estimulando outros setores a adotarem estratégias para conservação da biodiversidade nos territórios;
- Mapear informações e planos existentes para identificar lacunas e influenciar pesquisas e direcionar ações que possibilitem resultados mais efetivos;
- Compreender melhor as demandas de cada entidade que atua nos territórios;
- Propor a criação de fundo específico para contratar “bolsistas”, com o objetivo de sistematizar informações e de elaborar um documento síntese do que está sendo feito pelos membros do FFSP – quais as sinergias e quais as lacunas;
- Melhorar a comunicação interna e externa;

CITEM AÇÕES QUE CONSIDERAM PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO AO TEMA, E QUE ESTÃO AO ALCANCE DE SEREM REALIZADAS COM O APOIO DO FFSP.

- Conhecer e se necessário estudar o plano estadual de conservação da biodiversidade;
- Definir indicadores;
- Definir melhor plataforma existente para monitoramento da biodiversidade;
- Identificar gargalos para ampliar as ações de conservação nos territórios, através da busca por estudos/mapas/planos que possam contribuir para sanar os gaps;
- Realizar um workshop sobre monitoramento da biodiversidade, com a participação de órgãos governamentais;

- Elaborar documento síntese para fundamentar “plano de ação”;
- Articulação e gestão junto às empresas florestais para o estabelecimento de compromissos propostos pelo Fórum Florestal no âmbito de SP;
- Estabelecer prioridades para futuros estudos e projetos;
- Utilizar os dados de monitoramento para possíveis mudanças no manejo das florestas plantadas, contribuindo com o aumento das áreas de conservação, de corredores ecológicos e de AVCs.
- Necessidade da elaboração de “estratégias a nível regional” (de paisagem), com elaboração de “planos de ação”, que favoreça a interação entre as empresas, ongs, universidades, e demais setores (público e privado).

RESULTADO DO “MAPA COGNITIVO”

PROPOSTAS DE AÇÕES

(agrupadas de acordo com os 3 principais “centros de resultado” do FFSP)

Centro de resultado: OLHAR DE MANEIRA “CRÍTICA E CONSTRUTIVA” PARA A FORMA DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR.

- Favorecer novos intercâmbios entre as empresas do setor;
- Ampliar esforços para diagnosticar pontos críticos no “modos operandi” da cadeia de florestas plantadas;
- Estabelecer prioridades para futuros estudos e projetos;
- Elaborar documento síntese para fundamentar plano de ação;
- Definir melhor plataforma para o monitoramento de biodiversidade, incentivando o seu uso;
- Gestão junto às empresas do setor para o estabelecimento de compromissos propostos pelo FFSP;

Centro de resultado: PROMOVER E AMPLIAR A SINERGIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE O FFSP.

- Compilar de maneira inteligível os protocolos de monitoramento, de modo a fornecer informação estratégica para a tomada de decisão do poder público e do setor privado;
- Identificar melhor as demandas e os esforços necessários para a conservação das espécies ameaçadas de extinção;

- Arranjo institucional para fomentar as ações de conservação nas diferentes regiões do estado;
- Apoiar projetos e fomentar a captação de recursos pelas OSCs entre outros atores do Fórum (Projetos de conservação em rede).

Centro de resultado: INFLUENCIAR DE FORMA POSITIVA A SOCIEDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E DEMAIS SETORES DO AGRONEGÓCIO.

- Diagnosticar avanços/efetividade de políticas públicas voltadas à biodiversidade (analisar “se existe” um plano estadual para conservação da biodiversidade, e como ele vem sendo implementado e atualizado);
- Realizar oficina para o estabelecimento de protocolo único para monitoramento de biodiversidade (FFSP / Fundação Florestal / IPA);
- Retomar a proposta do workshop envolvendo órgãos do Gov. de SP (advocacy)
- Realizar grande campanha em relação às espécies ameaçadas de extinção;
- Influenciar outros setores/atores para estímulo à conservação da biodiversidade (Meta de 30% de áreas destinadas à preservação ambiental – COP Bio);
- Disseminar informações referente ao tema.
- Necessidade da elaboração de “estratégias a nível regional”, com elaboração de “planos de ação”, que favoreça a interação membros do FFSP e demais setores da sociedade.

GRUPO DE AÇÃO “Biodiversidade”

Composto inicialmente pelas seguintes instituições (presentes nesta plenária):

• KLABIN	• REDE CASA DA NATUREZA
• ITAPOTY	• SUZANO
• UNIFESP / PRÓ-MURIQUI	• BRACELL
• FUNDAÇÃO FLORESTAL	• UNESP-FCA
• DEXCO	

PRÓXIMAS REUNIÕES:

- **MARÇO:** dia 17 – reunião do Grupo de Ação “Biodiversidade” (on line), para reflexões e definição dos próximos passos.
- **ABRIL:** dia 13 – Plenária do FFSP (on line) = próximos temas a serem pauta.
- **MAIO:** dias a definir (a cargo do prof. Talebi) – encontro presencial para diálogos sobre a região do Alto Paranapanema, e dia de campo para encontrar os/as murguís (possível alojamento no Parque Carlos Botelho).



Arquivo: SUMULA_PLENÁRIA_FFSP_FEVEREIRO_2023
Elaboração: Murilo Mello (Sec. Executivo do FFSP) - 28/02/2023